Boletim Operário 165

Caxias do Sul, 30 de março de 2012.

International Worker's Association

www.iwa-ait.org

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

cobforgs@yahoo.com.br

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

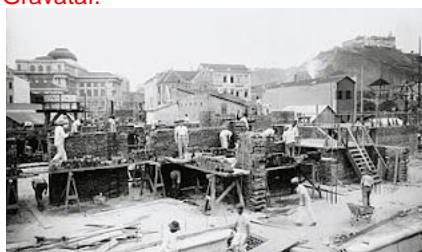
ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

Worker Bulletin
Year III Nº 165
Friday 03/30/2012.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Dois operários morrem após queda de andaime em Gravataí, RS

Dois operários que trabalhavam em obra morreram na tarde da segunda-feira 26 de março de 2012 após a queda de um andaime em Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre. De acordo com a Brigada Militar, os homens estavam no 9º andar fazendo a pintura do local ainda em construção na Rua Bernardino Fonseca, no Centro da cidade. Durante a queda, bateram em dois terraços antes de chegar ao chão.
Um deles foi identificado como Luís Geraldo Medeiros dos Santos, 30 anos, casado e pai de uma menina de dois anos. A mãe dele, Valéria Santos, 56 anos, estava em choque no local do acidente.
O outro pintor é Giobel Fernando Garcia dos Santos, 26 anos, que trabalhava há uma semana no local. De acordo com a Brigada Militar, os andaimes apresentariam irregularidades de segurança.
A obra foi embargada ainda na noite de segunda-feira pela Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento (Secoplan) de Gravataí.
– A princípio é por causa do acidente e das duas mortes. A obra será embargada até que saia o laudo do perito – afirma o tenente Vivaldino Tauber.
Os responsáveis pela obra não comparecem no local do acidente, mas já foram notificados e, provavelmente, devem se apresentar à 1ª DP de Gravataí.

Porto Alegre: Acidente mata operário no Palácio Piratini

O marceneiro José Gomes da Silva, de 55 anos, morreu na terça-feira 27 de março de 2012 por acidente de trabalho ocorrido na área de serviços gerais do Palácio Piratini, sede do governo do Rio Grande do Sul. Funcionário de uma empresa terceirizada que presta serviços ao Executivo gaúcho, ele estava afiando uma faca quando uma pedra do esmeril se soltou e atingiu sua testa. Levado ao Hospital de Pronto-Socorro, o trabalhador não resistiu aos ferimentos. O governo do Estado emitiu nota lamentando a fatalidade e prometendo a assistência necessária à família.

Operário morre em acidente de trabalho em Porto Alegre - RS

Operário de 35 anos morreu enquanto trabalhava em uma madeireira no bairro São Sebastião, na zona Norte de Porto Alegre, na manhã da quarta-feira, 28 de março de 2012. Conforme a Brigada Militar (BM), Rogério de Araújo Pereira foi atingido por uma prateleira onde estavam chapas de madeira. A vítima manuseava uma empilhadeira para retirar as chapas do local, quando a estrutura cedeu e caiu sobre ele. Pereira foi atingido por 20 chapas, conforme a BM.

O acidente ocorreu na Leo Madeiras, Máquinas e Ferragens, localizada na Avenida Assis Brasil. O local está isolado para trabalho da perícia. A empresa providenciou equipamentos para que os policiais garantam a segurança dos peritos, já que há risco de novos desabamentos.

Operário morre atingido por portão de ferro no Cais do Porto

Operário de 39 anos foi atingido por um portão de ferro no Cais do Porto, Centro de Porto Alegre, no final da manhã da quinta-feira 29 de março de 2012. Conforme os bombeiros, uma esteira mecânica que estava sendo retirada do Armazém C-6 derrubou a estrutura, que pesa cerca de uma tonelada, e caiu em cima de Amauri Domingues Filho. Ele sofreu ferimentos na cabeça e morreu em conseqüência de uma parada cardíaca.
Socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) utilizaram um desfribilador e realizaram massagem cardíaca durante 30 minutos. Apesar das tentativas de reanimá-lo, Domingues Filho acabou falecendo. O funcionário trabalhava para a empresa Ourofértil, que loca o espaço para armanezenamento de fertilizantes. Ele era natural de Pelotas e deixa uma filha pequena. A área foi isolada para o trabalho dos peritos.

Sabado, 8 de Julho de 1933 — Nova fase - N. 32

A PLEBE

O Capitalismo abala, sufoca e extrangula o mundo com seus multiplos tentaculos

O QUE QUEREMOS

Virginia Dandrea

HOJE A' NOITE
Grande Festival Pró "A PLEBE"

facebook

twitter

CEPS-AIT NO GOOGLE PLUS

the Google+project